

Mensagem Três

Poder de Deus e sabedoria de Deus

Leitura bíblica: 1Co 1:2, 23-24, 30; Rm 6:6, 19, 22; Ef 1:9, 11; 3:11

I. Antes de mencionar Cristo como poder de Deus e sabedoria de Deus em 1 Coríntios 1:24, Paulo, no versículo 23, declara: “Nós pregamos Cristo crucificado, escândalo para os judeus, loucura para os gentios”:

- A. Isso indica que o Cristo que é o poder de Deus e a sabedoria de Deus para a realização da economia de Deus é o Cristo crucificado, um Cristo que não fez nada para salvar a Si mesmo – v. 24.
- B. Aos olhos do homem, se uma pessoa é crucificada, ela é considerada impotente, porque uma pessoa poderosa não se permitiria ser crucificada; no entanto, o Cristo que é o poder de Deus foi crucificado.
- C. Além do mais, do ponto de vista humano, uma pessoa sábia acharia maneiras de evitar a crucificação; contudo, o Cristo que é a sabedoria de Deus foi crucificado – Gl 2:20.
- D. O Cristo crucificado é o poder de Deus – 1Co 1:24:
 - 1. Na cruz de Cristo, vemos o poder de Deus.
 - 2. É necessário o poder de Deus para derrotar Satanás, o mundo, o pecado, o homem caído, a carne, a vida natural, a velha criação e as ordenanças.
 - 3. A morte de Cristo (Sua crucificação) tornou-se o poder de Deus – v. 24.
- E. O Cristo crucificado é a sabedoria de Deus – 1Co 2:7:
 - 1. A fim de realizar qualquer coisa, precisamos de Cristo como poder e como sabedoria – 1:24.
 - 2. Sabedoria é para planejar e propor, enquanto poder é para realizar e cumprir o que foi planejado e proposto.
 - 3. Quando experimentamos o Cristo crucificado, Ele torna-se para nós não somente o poder de Deus, mas também a sabedoria de Deus – Rm 6:6; Gl 2:20.
 - 4. O Cristo crucificado como a sabedoria de Deus está relacionado ao plano profundo de Deus segundo o Seu bom prazer e segundo a maneira de Deus de cumprir a Sua vontade – Ef 1:9, 11, 3:11:
 - a. Já que temos o Cristo crucificado como sabedoria de Deus, não é necessário buscarmos uma maneira de levar a cabo a vontade de Deus.

Mensagem Três (continuação)

- b. Simplesmente experimentando o Cristo crucificado, espontaneamente temos uma maneira de fazer a vontade de Deus.
 - c. Nós nos tornamos muito sábios ao fazer a vontade de Deus – Cl 1:9; 4:12.
 - d. Contanto que experimentemos o Cristo crucificado, Cristo se tornará para nós sabedoria de Deus para cumprir o Seu plano; nós teremos a sabedoria de Deus para fazer a Sua vontade – Cl 1:9.
- F. Quando experimentamos o Cristo crucificado, nós somos terminados – Gl 2:20:
- 1. Tudo o que somos, tudo o que temos e tudo o que podemos fazer é completamente terminado.
 - 2. Quando invocamos o nome do Senhor Jesus, ao experimentá-Lo e desfrutá-Lo, Sua crucificação nos terminará.
 - 3. O Cristo crucificado é não somente o poder, mas também a maneira de sermos libertos da carne, da vida natural e da velha criação.

II. Como aqueles que são chamados por Deus, precisamos conhecer e experimentar o poder e a sabedoria de Cristo – 1Co 1:24:

- A. Primeira aos Coríntios 1:2 menciona “os santos chamados”:
- 1. Os crentes em Cristo são santos chamados, não chamados para ser santos; essa é uma questão posicional, uma santificação em posição com vistas à santificação na índole.
 - 2. Invocar o nome do Senhor implica crer Nele – Rm 10:14.
 - 3. Todos os crentes no Senhor devem ser invocadores – At 9:14, 21; 22:16.
 - 4. Fomos chamados para invocar, chamados por Deus para invocar o nome do Senhor.
 - 5. Para os que são chamados por Deus, Cristo é poder de Deus e sabedoria de Deus.
- B. *Para os que são chamados* (1Co 1:24) refere-se aos crentes que foram escolhidos por Deus na eternidade (Ef 1:4) e que creram em Cristo no tempo (At 13:48).
- C. Para aqueles que creem em Cristo e invocam o Seu nome, Ele é poder de Deus e sabedoria de Deus.

Mensagem Três (continuação)

- D. Cristo crucificado é o poder de Deus para salvar-nos e a sabedoria de Deus para cumprir o Seu plano:
 - 1. Poder é a capacidade, e sabedoria é a maneira.
 - 2. Cristo é primeiro nosso poder e, depois, nossa sabedoria, ou seja, nossa maneira.
 - 3. Cristo é o poder de Deus para levar a cabo a economia de Deus e é também a sabedoria de Deus, a maneira de Deus, para levar a cabo a economia de Deus.
 - E. Cristo como o poder de Deus nos fortalece com um poder dinâmico, nos suprindo e sustentando no que somos e no que fazemos:
 - 1. Em todas as nossas circunstâncias e condições, Cristo como o poder de Deus nos capacita a sofrer, suportar fardos e permanecer firmes.
 - 2. Ele também nos sustém ao ponto de sermos inabaláveis; por essa razão, Paulo declara: “Tudo posso Naquele que me fortalece” – Fp 4:13.
 - 3. Cristo como o poder de Deus está diariamente nos suprindo e sustentando por meio do Seu dispensar divino.
 - F. Cristo como a sabedoria de Deus flui sem cessar da parte de Deus para nós para ser nossa sabedoria presente e prática em nossa experiência – 1Co 1:24.
- III. “Por Ele vós estais em Cristo Jesus, o qual se tornou para nós, da parte de Deus, sabedoria: justiça, santificação e redenção” – v. 30:**
- A. Nesse versículo, Paulo não diz que Cristo tornou-se nossa sabedoria; antes, ele diz que Cristo tornou-se sabedoria “para nós, da parte de Deus”:
 - 1. A expressão *para nós, da parte de Deus* indica algo presente, prático, experiencial e contínuo sendo transmitido.
 - 2. Cristo tornar-se sabedoria para nós, da parte de Deus, indica que há a transmissão de Cristo como sabedoria da parte de Deus para nós para nossa experiência diária.
 - 3. Precisamos de Cristo continuamente como sabedoria para nós, da parte de Deus.
 - B. Cristo tornou-se sabedoria para nós, da parte de Deus, como três coisas vitais na salvação de Deus:
 - 1. Ele é a nossa justiça (para o nosso passado), pela qual fomos justificados por Deus, para nascer novamente em nosso espírito e receber a vida divina – Rm 5:18.

Mensagem Três (continuação)

2. Ele é a nossa santificação (para o nosso presente), pela qual estamos sendo santificados na nossa alma, ou seja, transformados na nossa mente, emoção e vontade, com a Sua vida divina – 6:19, 22.
3. Ele é a nossa redenção (para o nosso futuro), ou seja, a redenção do nosso corpo (8:23), pela qual seremos transfigurados no nosso corpo com a Sua vida divina para termos a Sua semelhança gloriosa (Fp 3:21).
4. É por Deus que participamos dessa salvação completa e perfeita, que faz com que todo o nosso ser (espírito, alma e corpo) seja organicamente um só com Cristo e faz que Cristo seja tudo para nós.
5. Isso provém totalmente de Deus, não de nós mesmos, para que nos orgulhemos e gloriemos Nele, e não em nós mesmos – Ef 3:20-21.